

GUILHERME FERRARI



Aprovação

O mecânico hidráulico Pablo de Souza mora em Vila Velha, mas acredita que a integração vai trazer benefícios para os moradores da Capital.

“Vai facilitar a vida dos usuários. Sempre achei que o normal era ter um único sistema para atender a todos”

PABLO DE SOUZA
MECÂNICO HIDRÁULICO

GUILHERME FERRARI



Independente

A conferente Déa Marise Rios discorda da integração. Ela defende que, por ser capital, Vitória deve ter um sistema de transporte independente.

“Vitória deve manter um transporte diferenciado. Se houver integração, os ônibus vão ficar lotados dia e noite”

DÉA MARISE RIOS
CONFERENTE

ÔNIBUS DE VITÓRIA SERÁ INTEGRADO AO TRANSCOL

Bilhetagem única para os dois sistemas em janeiro é estudada

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Foi dado o primeiro passo para que os usuários dos ônibus de Vitória e do Transcol possam utilizar os dois serviços com passagem única. Uma proposta de integração dos sistemas foi enviada à prefeitura da Capital pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) e a expectativa é que a mudança passe a ser implantada a partir de janeiro do ano que vem.

A notícia foi dada ontem em primeira mão pela coluna Victor Hugo, do jornal A GAZETA. Conforme explica o secretário de Gestão, Planejamento e Comunicação de Vitória, Fabrício Gandini, ainda não existe um modelo de integração fixado. Ele só deverá ser pensado a partir da formação de grupos de trabalho, após a assinatura do convênio apresentado pelo governo estadual. No momento, os termos do documento são analisados pela pasta.

PASSAGEM



“Talvez o sistema de transporte melhore. Ainda não dá para saber, mas acredito que se houver a unificação, deve ser cobrada uma única passagem”

BEATRIZ CRESPO
ESTUDANTE

No entanto, a proposta da Setop sugere duas possibilidades a serem estudadas: a integração através de terminais rodoviários e de portais ou por meio de um Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

INTEGRAÇÃO É AVALIADA

O CONVÊNIO

▼ Objetivos

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) enviou à Prefeitura de Vitória uma proposta de convênio para integrar os ônibus do sistema municipal aos ônibus do sistema Transcol.

▼ Prazos

Após a assinatura do convênio será feito um diagnóstico da situação e a elaboração do modelo através de dois grupos de trabalho: um técnico operacional e outro jurídico. A previsão é que a mudança seja implantada a partir de janeiro de 2018.

De acordo com a proposta da Setop, a criação da nova rede otimizada integrada será feita com base em um diagnóstico da atual situação dos sistemas, nos âmbitos técnico e jurídico. Isso inclui a análise

BENEFÍCIOS

▼ Para os usuários

Com a passagem única, usuários poderão optar pelos dois sistemas. A promessa é que haja mais agilidade e menos tempo de espera nos pontos de ônibus.

POSSIBILIDADES

▼ Modelo 1

De acordo com a proposta, uma das possibilidades é que a integração seja feita por meio de terminais ou portais.

▼ Modelo 2

Outra forma seria a integração através de um Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

dos desejos de viagem dos usuários e a identificação da demanda reprimida através de conversas com lideranças comunitárias, além da caracterização da frota atual (idade, tipo de veículo, acessibilidade).

OPÇÕES



“Creio que as coisas vão melhorar, pois poderemos tomar qualquer ônibus. Essa falta de unificação prejudica demais a nossa vida”

MARIA MIRTES SOUZA
TELEFONISTA

“Existe uma sobreposição grande de trajetos. O que faríamos é otimizá-los e até criar outros itinerários conforme a demanda”, revela Gandini. Segundo ele, até mesmo os pontos de ônibus, que em alguns

lugares são separados, poderão ser unificados.

Em contrapartida, a Prefeitura de Vitória elaborou um Projeto de Lei para alterar a lei orgânica da Capital, a fim de permitir que a parceria ocorra futuramente.

MAIS AGILIDADE

Um dos objetivos da junção entre o transporte público de Vitória e os ônibus do Transcol é ampliar as opções para os usuários, o que, na prática, reduziria o tempo de espera nos pontos.

Por outro lado, Gandini enfatiza: “Nós estamos no limite do nosso sistema municipal, pois o município não tem condições de subsidiar o sistema e daí vem a dificuldade ampliá-lo. Acreditamos que com a integração isso será possível”, justifica.

A Ceturb-GV informou que os estudos técnicos para a integração do sistema de ônibus de Vila Velha ao Transcol já estão em andamento. Em Vitória, devem ser iniciados em breve.